

VCAN. Fenômeno meteorológico atípico nesta época do ano é apontado como causador dos transtornos

Raios provocam apagões em AL

Nos últimos 3 meses, foram 53 interrupções no fornecimento de energia causadas por descargas atmosféricas que atingiram a rede

SEVERINO CARVALHO
REPORTER

Maragogi – Um fenômeno meteorológico pouco comum nesta época do ano, chamado de Vcan (Vórtice Ciclônico de Altos Níveis), atingiu o Estado de Alagoas no início da semana passada. Ele provocou chuvas, descargas elétricas e trovoadas acompanhadas de rajadas de vento acima de 50 km/h, atingindo, sobretudo, as regiões da Zona da Mata e Litoral.

O fenômeno causou prejuízos e transtornos ao setor elétrico e às populações das regiões atingidas, que sofreram com interrupções no fornecimento de energia por causa de descargas atmosféricas que atingiram a rede.

“Tivemos muitas interrupções, uma fato atípico para esta época do ano. Aqui na região de Matriz do Camaragibe, que abrange todo o Litoral Norte, a gente costuma ter por dia uma média de 10 a

15 chamadas e chegamos a 98 num dia só”, revelou a gerente da regional Leste da Eletrobras Distribuição Alagoas, Suely Quintela.

Nos últimos três meses, foram 53 interrupções causadas por descargas atmosféricas que atingiram a rede, em todo o Estado. Por solicitação do Costa dos Corais Convention & Visitors Bureau (CCVB), Suely esteve em Maragogi para uma reunião com o setor turístico e hoteleiro do Litoral Norte, oportunidade em que apresentou as ações que serão desenvolvidas pela

Eletrobras durante a alta temporada. Os empresários estavam apreensivos com os seguidos desligamentos ocorridos entre domingo e a última terça-feira.

“Chegamos a um nível muito alto de reclamação, tanto na região Norte como em outros municípios da Zona da Mata. Foi muita chuva e muita incidência de raios. Nessa época é muito comum a intensidade do vento nordeste, que começa no final de agosto e vai até dezembro, mas essa chuva com raios pra gente foi atípica. Inclusive, teve um raio que caiu na região de Joaquim Gomes que abriu uma estrutura inteira da Eletrobras”, declarou Suely.

Ela contou que, emergencialmente, a Eletrobras remanejou equipes de outras regiões para atender as áreas atingidas pelas descargas atmosféricas e solucionar os problemas ocasionados pelo fenômeno.

“Nós trouxemos turmas de outras regiões, ampliamos as equipes para reforçar as ações. A previsão meteorológica é de que em Alagoas e Sergipe esse fenômeno diminua nos próximos dias”, acredita.

Ação

Vcan provocou chuvas, descargas elétricas e trovoadas acompanhadas de rajadas de vento acima de 50 km/h, atingindo, sobretudo, as regiões da Zona da Mata e Litoral



ARQUIVO: CARLOS MOLION

Eletrobras remanejou equipes de outras regiões para atender as áreas atingidas pelas descargas atmosféricas e solucionar os problemas ocasionados pelo fenômeno

Professor da Ufal diz que fenômeno é incomum

Maragogi – Professor do Departamento de Meteorologia da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Luiz Carlos Molion afirma que ocorrências de Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (Vcan) são mais comuns nos meses de janeiro e fevereiro. Segundo ele, o fenômeno é incomum nesta época do ano e esteve associado ao encontro de duas frentes frias, uma proveniente do Polo Sul e outra, do Norte.

“Os Vcans formam nuvens semelhantes ao formato de um ponto de interrogação ao contrário. No centro, fica o sistema de pressão atmosférica, mesmo com céu claro e muito sol”, explicou o meteorologista.

“Na periferia dessa estrutura, ficam as nuvens que provocam as descargas elétricas e as trovoadas, acompanhadas de rajadas de vento que podem ultrapassar 50km/h. Muitas vezes pode ocorrer até queda de granizo”, completou Molion.

O professor observa, porém, que muito embora não seja típico nesta época do ano, o Vcan pode ocorrer entre novembro e março. “Mas, não estávamos esperando. O fenôme-

no nos surpreendeu”, confessou o meteorologista da Ufal.

O professor explica, ainda, que o evento esteve associado a entrada de uma frente fria advinda do Polo Sul que atravessou todo o Brasil e atingiu as regiões próximas ao Equador, encontrando-se com outra corrente procedente da extremidade Norte do globo terrestre.

“O continente sul-americano é o único no planeta a registrar este tipo de fenômeno meteorológico que, em geral, atinge as regiões do Nordeste e Leste da Amazônia”, detalhou o professor. De acordo com ele, há grande possibilidade de ocorrências de Vcans voltarem entre os meses de janeiro e fevereiro do próximo ano. **sc**

Leia mais na página D 18

Equador

Professor explica que evento esteve associado a entrada de uma frente fria advinda do Polo Sul, que atravessou todo o Brasil e atingiu as regiões próximas ao Equador